

# APONTAMENTOS SOBRE DISCURSO DESENVOLVIMENTISTA E INDÚSTRIA EXTRATIVA DO BABAÇU NO PIAUÍ - SÉCULO XX

## XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Lia Monnielli Feitosa Costa, Tyrone Apollo Pontes Candido

O presente trabalho estabelece alguns apontamentos que relacionam a ideias de progresso e desenvolvimentismo engendrados pelo Estado durante o século XX com a cadeia extrativa de coco babaçu no Piauí. Em pesquisa para dissertação, constatou-se que o Piauí foi um destino possível para migrantes cearenses por uma série de fatores. Seguindo a narrativa comum de saídas, travessias e fixações em novos espaços percebeu-se fluxos migratórios motivados pela seca e seus reflexos em terras cearenses, tais como prejuízo a colheitas e morte de criações; desarranjos familiares, ou ainda por melhorias de sobrevivência proporcionadas no Piauí. Todos os relatos orais costuraram-se em prol de uma perspectiva; melhoria das condições de vida, veiculadas através de estórias e do “ouvir contar”, destacando aqui um “mar verde” de babaçuais e carnaubais, possível fonte de renda para os migrantes. Dentre os elementos atrativos, a extração do coco babaçu se revela como um complemento à renda familiar que se sustenta graças a uma combinação de forças entre cultivo nas lavouras, criação de animais e trabalho doméstico, e no contexto pós Primeira Guerra, alça-se como importante produto extrativo nas receitas do Estado. Na pista de entender como essa ideia de progresso reforça-se no discurso do Estado, tem-se como resultado a investigação de documentos junto ao arquivo público do Estado do Piauí “Casa Anísio Brito”, tanto à procura do discurso oficial, presente em Mensagens às Assembleias Legislativas e Relatórios de Governo, como também no rastro de jornais circulantes na época, que nos anos subsequentes demonstram que as ideias de desenvolvimentismo se aliam ao agronegócio. Conclui-se parcialmente através da metodologia de análise de fontes documentais, que o discurso desenvolvimentista remodelou o processo de extração do babaçu piauiense, paulatinamente ao surgimento de fábricas de beneficiamento da amêndoia. Gratidão neste trabalho à FAPEPI (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí).

Palavras-chave: desenvolvimentismo. indústria. babaçu. Piauí.